Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Se quiser dinheiro...

O governo terá que correr atrás dos sonegadores de impostos. O projeto do devedor contumaz é visto por parlamentares e pelos setores econômicos como um meio de pacificar a relação entre os Poderes Executivo e Legislativo, devido ao texto ter um viés tributário — aumenta receita e arrecadação da União e não gera aumento de impostos para a população.

Postos na mira

Estudo do Fórum Nacional de Segurança Pública revela que o crime organizado tomou conta dos postos de gasolinas no Brasil. O levantamento mostra que os postos lavaram R$ 23 bilhões em 2022, seis vezes mais que o tráfico de cocaína, que chegou a R$ 6 bilhões no mesmo ano. O projeto do devedor contumaz tipifica esse tipo de crime e permite às autoridades fechar os postos.

Preparado I

Secretário de Comunicação da Presidência da República no governo Bolsonaro, Fábio Wajngarten está pronto para o depoimento marcado para a próxima terça-feira em Brasília. Ele falará sobre a suposta tentativa de obstrução de Justiça por parte da banca de advogados que defende o ex-presidente da República, da qual ele faz parte. Wajngarten vai reiterar que nunca soube do teor das entrevistas e vazamentos das conversas gravados do delator tenente-coronel Mauro Cid veiculados pela revista *Veja*.

Preparado II

Advogado e jornalista, Wajngarten garante que "não grava e jamais permitiria" que conversas de pessoas conhecidas de longa data (ele trabalhou diretamente com Mauro Cid de 2019 a 2021) fossem gravadas — assim como de qualquer outra pessoa. "Ele é leal aos amigos", comentam seus aliados.

Cenário de confronto

Enquanto o presidente Lula falava em evento no Tocantins, de chapéu e camisa vermelha, sobre "governar para os mais pobres", a expressão "emendas da corrupção" se tornava um dos assuntos mais comentados da rede X, no rastro de uma operação da Polícia Federal contra prefeitos acusados de desvio e uma audiência publica no Supremo Tribunal Federal para debater o assunto.

A avaliação é a de que esse embate entre Executivo e Legislativo ainda vai longe e, até aqui, tem o seguinte histórico: o governo começou este ano pré-eleitoral com planos de uma reforma ministerial que levasse os partidos a abraçar a ideia da reeleição. Não deu certo. Com os partidos dizendo ser cedo para fechar qualquer parceria eleitoral, Lula decidiu fazer o jogo inverso: atrair a população e torcer para que, no futuro próximo, com o povo ao seu lado, os partidos sigam pelo mesmo caminho.

» » »

Até aqui.../ A esta altura do jogo eleitoral, o staff do Planalto está convicto de que o presidente encontrou o tom para se reaproximar da população. Só tem um probleminha: os congressistas, percebendo que o governo tenta impor a eles a tarja de vilões, afastaram-se mais. Acham que Lula antecipou o processo eleitoral e agora está tudo contaminado pela disputa de 2026. Até outubro, quando estaremos a um ano do pleito, a ideia entre os congressistas é "deixa estar para ver como é que fica". Se as manobras de Lula derem certo, o presidente pode recuperar apoio político. Caso contrário, será um finge que me ama, que eu finjo que acredito.

CURTIDAS

Presencial, mas.../...só até a hora do voo. Com muitos parlamentares de passagem marcada para Lisboa semana que vem, a obrigatoriedade da presença nas votações será apenas até 20h da quarta-feira. Há muitos deputados confirmados para o XIII Fórum de Lisboa, evento que conta com a organização da Faculdade IDP, fundada pelo ministro Gilmar Mendes, e a Universidade de Lisboa.

Marina Ramos

Côrtes no comando/ Até o presidente da Câmara, Hugo Motta, é esperado por lá. Motta pretende embarcar para Lisboa na segunda-feira. Se não mudar a data, quem comandará a sessão presencial é o vice-presidente da Casa, Altineu Côrtes (PL-RJ).

Lisboa de festas.../ Com inúmeras palestras simultâneas no XIII Forum, muitos aproveitam para marcar presença nos eventos paralelos. Tem coquetel do BTG Pactual no famoso SUD e uma série de outras confraternizações em rooftops e restaurantes da capital portuguesa.

... e livros/ No primeiro dia do fórum, o decano do Supremo Tribunal Federal, Gilmar Mendes, fará um coquetel para o lançamento de dois livros. *Brasília: a arte da Democracia*, do catedrático da USP e curador de arte Paulo Herkenhoff; e *Presidentes governantes numa era de fragmentação e volatilidade políticas*, do professor, advogado e político português Vitalino Canas. O livro de Canas tem apresentação do decano Gilmar e prefácio do ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Luís Felipe Salomão.

OPERAÇÃO SISAMNES

Prefeito de Palmas é preso

Eduardo Siqueira Campos é investigado por envolvimento em esquema de venda de sentenças e vazamento de informações

» WAL LIMA

O prefeito de Palmas (TO), Eduardo Siqueira Campos (Podemos), foi preso ontem pela Polícia Federal durante uma nova fase da Operação Sisamnes, que investiga um esquema de venda de sentenças judiciais e o vazamento de informações sigilosas de inquéritos em andamento no Superior Tribunal de Justiça (STJ).

A prisão preventiva foi autorizada pelo ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), após a análise de mensagens extraídas do celular do prefeito, apreendido em maio, durante a nona fase da mesma operação. Segundo fontes próximas à investigação, os dados indicam que Eduardo Siqueira Campos teria atuado como intermediador no repasse ilegal de informações sob segredo de Justiça.

Em nota, a prefeitura de Palmas busca desvincular o prefeito das suspeitas relacionadas à sua administração. Segundo o comunicado, as investigações não têm relação com atos praticados durante a atual gestão municipal. "O prefeito recebeu a decisão com serenidade e irá colaborar prontamente com os trabalhos. Cabe destacar a abordagem respeitosa dos agentes da Polícia Federal", diz a nota.

A administração afirmou ainda que o foco neste momento é prestar todos os esclarecimentos necessários, ao mesmo tempo em que preserva a população e a estabilidade institucional da capital tocantinense.

Até o fechamento da edição, a defesa de Eduardo Siqueira Campos não havia se pronunciado. Aliados do prefeito indicam que ele deve apresentar a versão dele nos próximos dias.

A nova fase da operação cumpriu, ao todo, três mandados de prisão preventiva, três de busca e apreensão e outras medidas cautelares em Palmas. Um dos presos é um advogado de Brasília, suspeito de repassar informações sigilosas de inquéritos no STJ.

Divulgação/Prefeitura de Palmas

Eduardo Siqueira Campos, prefeito de Palmas: nota oficial informa que investigação não tem relação com atos praticados pela atual gestão

Outros envolvidos

Outro alvo da operação é Thiago Marcos Barbosa de Carvalho, advogado e sobrinho do governador de Tocantins, Wanderlei Barbosa (Republicanos), preso desde março por envolvimento no mesmo esquema. A operação também alcançou o então secretário estadual de Cidadania e Justiça, Deusiano Pereira de Amorim. O escândalo tem ramificações que envolvem membros do Judiciário e autoridades políticas do estado.

53
Número de pessoas investigadas pela Polícia Federal no inquérito sobre venda de sentenças no Judiciário.

A Operação Sisamnes já havia prendido, em agosto de 2024, dois investigados suspeitos de atuar diretamente na venda de decisões judiciais e lavagem de dinheiro, entre eles Thales André Pereira Maia, filho do desembargador Helvécio de Brito Maia Neto, ex-presidente do Tribunal de Justiça do Tocantins (TJTO), que foi afastado do cargo por ordem do STJ. Também foi preso o advogado Thiago Sulino de Castro, ligado ao gabinete de uma desembargadora.

A lista de investigados inclui 53 pessoas físicas e jurídicas, abrangendo desembargadores e juízes de alto escalão do estado. Entre os nomes estão a atual presidente do TJTO, Etelvina Maria Sampaio Felipe; a vice-presidente, Ângela Maria Ribeiro Prudente; a desembargadora Angela Issa Haonat; e o desembargador João Rigo Guimarães, atual presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Tocantins (TRE-TO). Em um dos endereços ligados a Guimarães, em Araguaína, os agentes da PF encontraram armamentos, incluindo pelo menos duas espingardas.

As investigações seguem sob sigilo. A Polícia Federal, por sua vez, continua colhendo depoimentos e analisando os materiais apreendidos com o objetivo de aprofundar a apuração sobre a possível existência de um esquema estruturado para influenciar decisões judiciais e obter informações privilegiadas dentro do sistema de Justiça brasileiro.

PF mira desvio de emendas

A Polícia Federal deflagrou, ontem, a quarta fase da Operação Overclean, para desarticular uma organização criminosa suspeita de envolvimento em fraudes licitatórias, desvio de recursos públicos oriundos de emendas parlamentares, corrupção e lavagem de dinheiro. Entre os alvos estão autoridades políticas e servidores.

Foram cumpridos 16 mandados de busca e apreensão e três ordens de afastamento cautelar de servidores públicos em Salvador, Camaçari, Boquira, Ibipitanga e Paratinga, na Bahia. As medidas foram autorizadas pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Segundo a investigação, o grupo atuava na liberação de emendas parlamentares destinadas aos municípios baianos de Boquira, Ibipitanga e Paratinga entre 2021 e 2024, mediante pagamento de propina e manipulação de processos licitatórios.

O deputado federal Félix Mendonça (PDT) teve o sigilo telefônico quebrado. Em nota, o parlamentar negou qualquer irregularidade na destinação de emendas, por ele ou por sua equipe.

Dois prefeitos foram afastados dos cargos: Humberto Raimundo Rodrigues de Oliveira (PT), de Ibipitanga, e Alan Machado França (PSB), de Boquira. Já o ex-prefeito de Paratinga, Marcel José Carneiro de Carvalho (PT), foi alvo de mandado de busca e teve uma grande quantia em dinheiro apreendida em sua residência — o montante não foi divulgado. Também foi afastado Marcelo Chaves Gomes, assessor parlamentar do deputado Félix Mendonça.

O **Correio** tentou contato com as defesas dos investigados, mas não houve resposta até o fechamento da edição. (**WL**)